



Modelo de maturidade para adotar IA generativa em AWS

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: Modelo de maturidade para adotar IA generativa em AWS

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestigie a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Público-alvo	1
Objetivos de negócios alvo	2
Visão geral do modelo	3
níveis de maturidade	3
aspectos de maturidade	8
Pilares da adoção	9
Áreas de foco	9
Principais atividades	10
Estratégia de transformação	10
Nível 1: Envision	11
Foco e critérios	11
Principais atividades	11
Estratégia de transformação	16
Nível 2: Experiência	18
Foco e critérios	18
Principais atividades	19
Estratégia de transformação	22
Nível 3: Lançamento	24
Foco e critérios	24
Principais atividades	25
Estratégia de transformação	28
Nível 4: Escala	30
Foco e critérios	30
Principais atividades	31
Continuando a jornada	34
Próximas etapas	36
Recursos	36
AWS service (Serviço da AWS) documentação	36
AWS Orientação prescritiva	37
Outros recursos	37
Colaboradores	38
Autoria	38
Analisando	38

Redação técnica	38
Histórico do documento	39
Glossário	40
#	40
A	41
B	44
C	46
D	49
E	53
F	55
G	57
H	58
eu	60
L	62
M	63
O	68
P	70
Q	73
R	74
S	77
T	81
U	82
V	83
W	83
Z	84
.....	lxxxvi

Modelo de maturidade para adotar a IA generativa em AWS

Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Junho de 2025 ([histórico do documento](#))

A [IA generativa](#) é um subconjunto de modelos de IA que foram treinados em grandes quantidades de dados e podem gerar novos conteúdos, incluindo texto, imagens, música e vídeo. Os modelos podem usar modelos básicos pré-treinados, [modelos](#) personalizados e conjuntos de dados aumentados ou proprietários. O impacto da IA generativa abrange setores. Ele pode aumentar a criatividade, melhorar a produtividade e possibilitar novos modelos de negócios. Se sua organização deseja que a IA generativa aprimore as operações, impulse a inovação e promova o crescimento dos negócios, uma abordagem estruturada e em fases é crucial para navegar na jornada de adoção.

De acordo com um [artigo do CIO](#), 88% dos pilotos de IA não conseguem atingir a produção. Isso leva ao que é chamado de fadiga do piloto. O artigo diz que “as empresas estão simplesmente cansadas de gastar mais tempo, dinheiro e energia para apoiar pilotos que não progridem rapidamente ou de forma alguma na produção”. Esse cansaço pode sufocar a inovação e desencorajar novas experiências com IA generativa. Além disso, de acordo com um [McKinsey relatório](#), as organizações estão enfrentando desafios significativos de qualidade e integração de dados em suas implementações de IA.

Este documento de estratégia fornece uma estrutura estruturada para ajudar as organizações a implementar soluções generativas de IA. Essa estrutura foi projetada para ajudá-lo a lidar com as complexidades da adoção de tecnologia e garantir que você não ignore as etapas críticas ou as melhores práticas. Use as recomendações deste guia para entender de forma abrangente sua maturidade generativa de IA. Ao avaliar o nível de maturidade, você pode identificar áreas de foco para cada nível e iniciar uma jornada end-to-end generativa de adoção da IA. Essa estrutura explora quatro níveis de maturidade, desde a conscientização inicial até a transformação em grande escala. Ele descreve as principais atividades e práticas essenciais para cada nível.

Público-alvo

Este artigo é destinado a executivos, diretores de tecnologia, líderes de negócios, cientistas de dados, AI/ML especialistas e IA generativa, profissionais de TI e tomadores de decisão que desejam criar valor adotando a IA generativa em suas organizações.

Objetivos de negócios alvo

Por meio da progressão sistemática nos níveis generativos de maturidade da IA, as organizações podem alcançar os seguintes resultados comerciais principais:

- Inovação estratégica de processos de negócios por meio de casos de uso de IA generativos validados
- Excelência operacional por meio de soluções de IA robustas e prontas para produção
- Eficiência em toda a empresa por meio de componentes de IA padronizados e reutilizáveis
- Vantagem competitiva por meio de transformação estratégica e recursos escaláveis de IA

Visão geral do modelo generativo de maturidade da IA

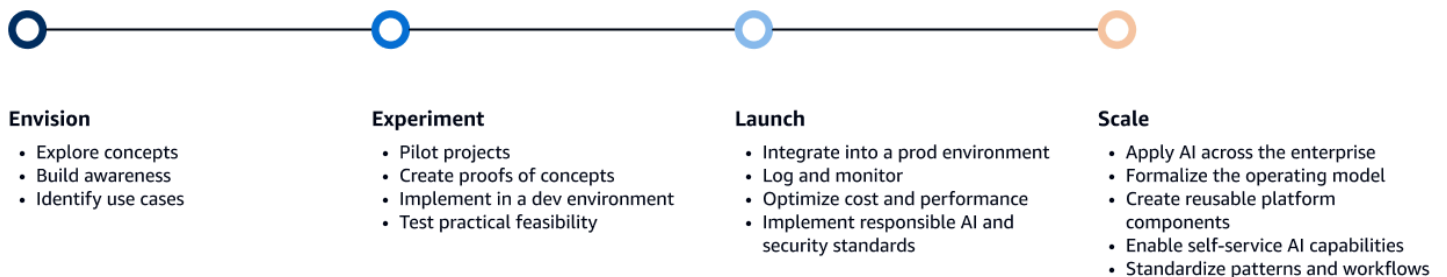
As organizações podem usar a estrutura do modelo de maturidade para integrar com eficácia os recursos generativos de IA e evitar armadilhas e lacunas de implementação comuns. Por meio de uma avaliação detalhada da maturidade, você pode obter clareza sobre a posição da sua organização em sua jornada de IA e identificar áreas específicas que exigem atenção. A progressão abrange quatro níveis distintos, começando com o entendimento básico e culminando em uma transformação organizacional completa. Cada nível contém itens de ação focados e diretrizes estratégicas para impulsionar o sucesso.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- [Níveis no modelo generativo de maturidade da IA](#)
- [Aspectos da maturidade generativa da IA](#)

Níveis no modelo generativo de maturidade da IA

O modelo generativo de maturidade da IA é estruturado em quatro níveis principais. Cada nível representa o progresso de uma organização no uso de recursos generativos de IA. Esse modelo pode ajudar as organizações a entender onde estão atualmente e orientá-las para as próximas etapas em sua jornada generativa de IA. O diagrama a seguir mostra os quatro níveis do modelo generativo de maturidade da IA e as principais atividades de cada nível.



A seguir estão os quatro níveis do modelo generativo de maturidade da IA:

- [Nível 1: Envision](#)
- [Nível 2: Experiência](#)
- [Nível 3: Lançamento](#)
- [Nível 4: Escala](#)

Os rótulos de cada nível de maturidade refletem o impacto da adoção generativa da IA na organização. Ao identificar a posição da sua organização em um determinado nível, você pode obter insights sobre as oportunidades no próximo nível de maturidade. Os níveis mais baixos geralmente abrangem mais casos de uso de IA generativa tática, e os níveis mais altos tendem a ser de natureza mais estratégica e transformadora.

Muitas organizações descobrirão que as características de vários níveis de maturidade se aplicam a suas equipes e casos de uso. Isso ocorre porque nenhum nível é inerentemente superior ou inferior — o nível de maturidade apropriado é contextual às metas e à prontidão da organização.

Note

Esse modelo generativo de maturidade de IA não se destina a classificar uma organização ou seus recursos de IA generativa como apenas iniciantes ou transformadores. Em vez disso, cada aspecto da adoção generativa da IA deve ser considerado de forma independente. As características de cada nível de maturidade representam um continuum dentro desse aspecto específico, mas não estão necessariamente correlacionadas ao mesmo nível em outros aspectos.

A tabela a seguir fornece uma visão geral dos quatro níveis.

Categoria	Nível 1: Envision	Nível 2: Experiência	Nível 3: Lançamento	Nível 4: Dimensionamento
Descrição	As organizações exploram conceitos generativos de IA, criam conscientização e identificam possíveis casos de uso.	As organizações validam o potencial da IA generativa por meio de projetos piloto estruturados e provas de conceitos, ao mesmo tempo em que criam capacidades técnicas	As organizações implantam sistematicamente soluções generativas de IA prontas para produção com mecanismos robustos de governança, monitoramento	As organizações estabelecem recursos de IA generativa em toda a empresa por meio de componentes reutilizáveis, padrões padronizados e plataformas de autoatendimento

Categoria	Nível 1: Envision	Nível 2: Experiência	Nível 3: Lançamento	Nível 4: Dimensionamento
		essenciais e estruturas fundamentais para implementação.	e suporte para oferecer valor consistente e excelência operacional, mantendo os padrões de segurança e conformidade.	para acelerar a adoção, mantendo a governança automatizada e promovendo a inovação.
Foco	Desenvolva a conscientização e a compreensão das tecnologias generativas de IA, explore possíveis aplicações e identifique áreas em que a IA pode agregar valor aos negócios	Valide os valores comerciais por meio de programas piloto estruturados e desenvolva competências essenciais	Implemente soluções prontas para produção que ofereçam valor comercial mensurável por meio de processos de lançamento robustos, estruturas abrangentes de governança e monitoramento de desempenho	Crie componentes e padrões reutilizáveis que aceleram a adoção generativa da IA em toda a empresa

Categoria	Nível 1: Envision	Nível 2: Experiência	Nível 3: Lançamento	Nível 4: Dimensionamento
Critérios	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenha uma compreensão básica dos conceitos generativos de IA • Sem projetos formais ou alocação de recursos • Conheça as tendências do setor e as oportunidades de valor 	<ul style="list-style-type: none"> • Execute projetos piloto e provas de conceitos • Forme equipes pequenas para explorar os recursos generativos de IA • Estabeleça estruturas básicas e de governança 	<ul style="list-style-type: none"> • Lance alguns aplicativos generativos de IA para produção • Implemente e políticas de risco, governança e IA responsáveis para aplicativos generativos de IA • Estabeleça equipes operacionais e de suporte 	<ul style="list-style-type: none"> • Adote amplamente a IA generativa em vários departamentos da organização • Lance muitos aplicativos generativos de IA para produção • Priorize investimentos em infraestrutura e ferramentas generativas de IA • Formalize o modelo operacional e a matriz responsável, responsável, consultada e informada (RACI)

Categoria	Nível 1: Envision	Nível 2: Experiência	Nível 3: Lançamento	Nível 4: Dimensionamento
Principais atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Participe de treinamentos, workshops e conferências de conscientização sobre IA • Interaja com especialistas e consultores no assunto de IA • Explore possíveis casos de uso e benefícios comerciais • Avalie a prontidão cultural • Avalie a governança generativa da IA • Desenvolva conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Defina e refine casos de uso comercial para projetos piloto • Desenvolva provas de conceitos • Avalie e selecione modelos e ferramentas de IA generativos apropriados • Avalie a realização de benefícios comerciais • Desenvolva a capacidades internas e conhecimento técnico 	<ul style="list-style-type: none"> • Inicializar um modelo operacional • Crie a governança da arquitetura da solução • Crie uma estratégia de implementação pronta para produção • Estabeleça mecanismos de monitoramento e rastreamento de desempenho • Implemente o gerenciamento de risco e governança • Integre uma estrutura de biblioteca de infraestrutura de TI (ITIL) • Configurar a estrutura de 	<ul style="list-style-type: none"> • Formalize o modelo operacional generativo de IA e a matriz RACI • Crie recursos e componentes de IA generativos reutilizáveis • Padronize padrões de casos de uso generativos de IA • Estabeleça uma estrutura de desenvolvimento colaborativo em toda a organização • Transforme os recursos de IA em uma plataforma de desenvolvimento interna (IDP) ou software como serviço (SaaS)

Categoria	Nível 1: Envision	Nível 2: Experiência	Nível 3: Lançamento	Nível 4: Dimensionamento
			operação e suporte	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhe e democratize o conhecimento

Para explicar e entender melhor o modelo de maturidade, é importante entender como as organizações normalmente progridem em sua jornada generativa de adoção da IA. Essa progressão reflete não apenas como as organizações usam os recursos generativos de IA, mas também o que as motiva a promover sua adoção. Nos níveis iniciais, muitos usuários talvez nem sequer tivessem formalizado os processos de IA. Em vez disso, eles veem suas ferramentas como uma coleção aprimorada de recursos de várias fontes internas. À medida que as organizações amadurecem, esses recursos se tornam gerenciados e padronizados de forma mais consistente. Eventualmente, à medida que os recursos se tornam mais refinados e detectáveis e os usuários naturalmente optam por usar os recursos de IA, as organizações geralmente se afastam de motivações externas, como mandatos ou incentivos. O ideal é que eles até comecem a investir seus próprios esforços em inovação e desenvolvimento mais amplos de IA.

Aspectos da maturidade generativa da IA

A adoção bem-sucedida da IA generativa requer uma compreensão holística das várias dimensões organizacionais. Esta seção examina quatro aspectos principais que as organizações devem considerar e desenvolver ao longo de sua jornada de maturidade: os pilares fundamentais que apoiam a adoção da IA, as áreas de foco que orientam as prioridades estratégicas, as principais atividades que impulsionam a implementação e a estratégia de transformação que orienta o avanço da maturidade da organização. Juntos, esses aspectos fornecem uma estrutura abrangente para avaliar e aprimorar os recursos generativos de IA. As organizações podem usar essa estrutura para identificar lacunas, priorizar investimentos e criar planos acionáveis para progredir nos níveis de maturidade. Cada aspecto foi escolhido com base na ampla experiência de campo com a adoção da IA corporativa. Eles refletem os elementos críticos que distinguem as implementações bem-sucedidas das malsucedidas.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- [Pilares da adoção](#)

- [Áreas de foco](#)
- [Principais atividades](#)
- [Estratégia de transformação](#)

Pilares da adoção

Cada nível de maturidade é avaliado nos seguintes pilares de adoção:

- Negócios — Alinhamento estratégico e impacto mensurável nas metas de negócios
- Pessoas — Desenvolvimento de talentos, desenvolvimento de habilidades e colaboração interfuncional
- Governança — Estabelecimento de diretrizes éticas, de conformidade e de gerenciamento de riscos
- Plataforma — investimento em infraestrutura e plataformas escaláveis para recursos generativos de IA
- Segurança — Proteção de dados, privacidade e implantação de modelos generativos de IA
- Operações — Gerenciando ciclos de vida de soluções de IA generativa, otimizando implantações, implementando mecanismos de feedback e monitorando o desempenho

Esses pilares se alinham e ampliam o [AWS Cloud Adoption Framework \(AWS CAF\) para atender às necessidades](#) generativas de IA. As recomendações neste documento estratégico adicionam elementos específicos de IA a cada pilar, como implementação ética da IA, gerenciamento do ciclo de vida do modelo e requisitos de infraestrutura de IA. Esse alinhamento ajuda as organizações a usar as melhores práticas existentes da AWS CAF e, ao mesmo tempo, enfrentar desafios exclusivos de adoção da IA.

Áreas de foco

As áreas de foco para cada nível de maturidade ajudam as organizações a priorizar atividades e investimentos. A seguir estão as quatro áreas de foco:

- Inovação e viabilidade — Explorando e validando casos de uso inovadores de IA generativa e a disponibilidade e qualidade dos conjuntos de dados necessários
- Integração e eficiência — Integração da IA generativa aos processos de negócios existentes

- Escalabilidade e otimização — escalando aplicativos generativos de IA e melhorando continuamente o desempenho
- Transformação e liderança — Usando IA generativa para impulsionar mudanças estratégicas e obter uma vantagem competitiva

Principais atividades

As organizações podem usar as principais atividades do modelo generativo de maturidade da IA para percorrer sua jornada e definir e implementar com sucesso sua estratégia de IA generativa. As atividades progridem da exploração e compreensão iniciais das tecnologias generativas de IA até a experimentação com protótipos, a integração de soluções de IA aos processos de negócios, a escalabilidade delas em toda a organização e, em seguida, o estabelecimento da governança para melhoria contínua e transformação estratégica. As principais atividades se enquadram em uma das seguintes categorias:

- Exploração e conscientização — Desenvolva o conhecimento básico das tecnologias generativas de IA e identifique oportunidades estratégicas para adoção
- Experimentação e validação — Facilitar e conduzir projetos piloto e protótipos para avaliar a viabilidade técnica e o valor comercial
- Integração e implementação — incorpore recursos generativos de IA aos processos de negócios existentes e implante soluções em ambientes de produção
- Dimensionamento e otimização — integre aplicativos generativos de IA em toda a organização e melhore continuamente seu desempenho e eficiência
- Governança e liderança — Estabeleça estruturas e melhores práticas para gerenciar iniciativas generativas de IA e usá-las para transformação estratégica

Estratégia de transformação

A estratégia de transformação em cada nível se concentra em orientar as organizações por meio de melhorias incrementais. Isso inclui desenvolver um roteiro generativo de IA e uma estratégia de dados, alinhando-se às metas de negócios, investindo em talentos e ferramentas e implementando estruturas de governança.

Modelo generativo de maturidade de IA de nível 1: Envision

Esse nível básico serve como um ponto de partida fundamental em que as organizações exploram conceitos generativos de IA, criam consciência organizacional e identificam possíveis casos de uso que se alinham aos seus objetivos de negócios. Ao estabelecer essa base essencial, as empresas podem desenvolver uma visão clara de sua jornada de IA e, ao mesmo tempo, abordar as principais considerações nas dimensões de negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operação.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- [Foco e critérios](#)
- [Principais atividades](#)
- [Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível](#)

Foco e critérios

A meta nesse nível é criar uma compreensão e uma conscientização fundamentais sobre as tecnologias generativas de IA e as tendências emergentes do setor relacionadas a essa tecnologia. Isso inclui avaliar possíveis aplicações e identificar áreas em que a IA generativa poderia beneficiar os negócios. Esse nível se concentra em educar as partes interessadas sobre IA generativa e começar a explorar casos de uso e realizar avaliações de risco e prontidão cultural.

A seguir estão os critérios para estar nesse nível:

- A organização demonstrou conhecimento básico dos fundamentos da IA generativa.
- A organização documentou a conscientização sobre as aplicações e oportunidades de IA geradoras do setor.
- A organização tem uma compreensão emergente de sua prontidão cultural para a IA.
- A organização realizou uma exploração inicial dos possíveis casos de uso e benefícios.
- A organização considerou preliminarmente os requisitos de governança e segurança.

Principais atividades

A tabela a seguir mostra as principais atividades de cada pilar da adoção.

Pilar da adoção	Atividades	
Negócios	<ul style="list-style-type: none">• Entenda como a IA generativa pode resolver problemas comerciais específicos.• Mapeie os casos de uso iniciais de IA generativa de acordo com os objetivos de negócios, como melhorar o engajamento do cliente ou automatizar a criação de conteúdo.• Identifique fontes de dados de alto valor em relação aos casos de uso selecionados.	
Pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Conduza sessões internas de treinamento e workshops de compartilhamento de conhecimento.• Identifique os campeões de IA dentro da organização para liderar a exploração de oportunidades generativas de IA.• Avalie a cultura da sua organização e a prontidão do gerenciamento de mudanças para a adoção generativa da IA.• Avalie as atuais lacunas de habilidades tecnológicas em sua organização e determine os investimentos	

Pilar da adoção	Atividades	
	<p>necessários para a adoção generativa da IA.</p> <ul style="list-style-type: none">• Crie iniciativas educacionais para ajudar os executivos seniores a entender o potencial estratégico, as capacidades tecnológicas, o impacto transformador nos negócios e a importância dos dados em projetos generativos de IA.• Participe de fóruns e conferências do setor para aprender com as experiências de adoção de IA de outras empresas.• Organize hackathons internos para incentivar a experimentação e promover a inovação.	
Governança	<ul style="list-style-type: none">• Explore considerações éticas e regulatórias para a adoção generativa da IA, como privacidade e soberania de dados.• Desenvolva um conjunto inicial de diretrizes para o uso responsável da IA na organização.	

Pilar da adoção	Atividades	
Plataforma	<ul style="list-style-type: none">• Explore os requisitos para adotar a IA generativa para se alinhar aos padrões da sua organização.• Explore AI/ML modelos e ferramentas, como o Amazon Bedrock para acessar modelos básicos e o Amazon SageMaker AI, para uma rápida experimentação.• Avalie e catalogue as fontes de dados internas e externas existentes. Avalie a infraestrutura e a qualidade dos dados para determinar a viabilidade da IA generativa e os possíveis requisitos de implementação.	

Pilar da adoção	Atividades	
Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Entenda as implicações de segurança e as tarefas associadas à adoção da IA generativa na organização, como:<ul style="list-style-type: none">• Riscos de privacidade e proteção de dados, que incluem a possível exposição de informações confidenciais por meio de dados de treinamento, solicitações e resultados de modelos• Desafios de controle de acesso e autenticação, que abrangem as complexidades da verificação do usuário e das permissões baseadas em funções nos sistemas de IA• Modele vulnerabilidades de segurança, que incluem a suscetibilidade a ataques de injeção imediata e o potencial de gerar conteúdo inseguro ou impróprio	

Pilar da adoção	Atividades	
Operações	<ul style="list-style-type: none">• Entenda os desafios operacionais associados à adoção da IA generativa na organização, como:<ul style="list-style-type: none">• Planeje as necessidades de monitoramento de desempenho de suas soluções de IA.• Considere os requisitos de governança e controle de versão.• Entenda o que é necessário para os procedimentos de resposta a incidentes.	

Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível

Para avançar para o próximo nível de maturidade, considere os seguintes aspectos:

- Estabeleça esquadrões multifuncionais de IA generativa — Forme esquadrões multifuncionais de IA generativa que tenham funções e responsabilidades claras. Os esquadrões devem incluir representantes de TI, representantes comerciais, partes interessadas em segurança e governança e IA generativa SMEs que possa liderar os esforços de experimentação. Esse grupo formará a base para um centro de excelência (CoE) mais formalmente definido posteriormente, à medida que você expande seus esforços generativos de IA.
- Identifique e priorize casos de uso — Desenvolva uma matriz de casos de uso que ajude você a priorizar projetos com base na viabilidade, no impacto nos negócios e no alinhamento com as metas estratégicas. Para provas de conceitos (PoCs), crie uma pequena lista dos principais casos de uso.
- Aloque recursos para projetos piloto — Garanta orçamento e pessoal para operar em pequena escala PoCs.

- Desenvolva habilidades generativas de IA — aprimore a equipe em ferramentas e tecnologias específicas, como Amazon [Bedrock, IA, Amazon Q Business SageMaker](#) , [Amazon Q Developer, engenharia rápida](#), [Retrieval Augmented Generation \(RAG\)](#) e IA e fluxos de trabalho agentes.
- Governança preliminar completa — Estabeleça uma governança preliminar que oriente o uso da IA generativa. Deve abranger conformidade, gerenciamento de riscos e considerações éticas.
- Preparação cultural — Comece a planejar o gerenciamento de mudanças organizacionais para a adoção generativa da IA em toda a empresa.
- Identifique métricas de sucesso — Para cada PoC, defina os critérios de sucesso e as métricas comerciais e técnicas.

Ao tomar essas ações, as organizações podem esperar:

- Ganhe experiência prática com tecnologias generativas de IA.
- Valide a viabilidade e o impacto potencial de casos de uso específicos.
- Desenvolva capacidades e conhecimentos internos em IA generativa.
- Identifique os possíveis desafios e riscos associados à adoção generativa da IA.
- Melhore a prontidão da adoção generativa da IA para avançar para o próximo nível.

Modelo generativo de maturidade de IA de nível 2: experimento

Com base na consciência fundamental estabelecida no nível anterior, o nível Experimental marca uma transição crucial da exploração teórica para a implementação prática de tecnologias generativas de IA. Nesse nível, as organizações vão além da compreensão conceitual para se engajar em projetos práticos de PoC e programas piloto. Esses projetos piloto e de PoC são projetados para validar o valor comercial e criar competências essenciais. Esse nível é caracterizado pela experimentação estruturada, na qual as organizações formam equipes dedicadas, estabelecem estruturas de governança e começam a desenvolver conhecimentos técnicos internos. Por meio de projetos piloto cuidadosamente controlados, as organizações podem testar suas hipóteses sobre o potencial da IA generativa e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos e maximizar as oportunidades de aprendizado. Isso prepara o terreno para uma implementação e escalonamento mais amplos de iniciativas bem-sucedidas.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- [Foco e critérios](#)
- [Principais atividades](#)
- [Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível](#)

Foco e critérios

Nesse nível, as organizações fazem a transição da exploração para a experimentação prática de PoC e projetos piloto com tecnologias generativas de IA. O foco está na validação do valor comercial por meio de programas piloto estruturados e na construção de competências essenciais. Esse nível enfatiza o aprendizado prático, o desenvolvimento de capacidades internas e conhecimentos técnicos e o estabelecimento de estruturas fundamentais e de governança.

A seguir estão os critérios para estar nesse nível:

- A organização tem projetos piloto ativos e provas de conceito em andamento.
- Equipes dedicadas e multifuncionais são designadas para iniciativas generativas de IA.
- Um programa de treinamento interno estruturado é estabelecido.
- As organizações selecionaram e validaram modelos e ferramentas de IA.

- A organização definiu suas estruturas iniciais de governança e dados.

Principais atividades

A tabela a seguir mostra as principais atividades de cada pilar da adoção.

Pilar da adoção	Atividades
Negócios	<ul style="list-style-type: none">• Defina e priorize casos de uso estratégicos com base no valor comercial e na viabilidade.• Para PoCs, estabeleça métricas e estruturas de sucesso para medir o retorno sobre o investimento (ROI).• Crie scorecards de avaliação de valor para cada PoC.• Limite o escopo PoCs a uma escala gerenciável com métricas de sucesso claras.• Para cada PoC, meça o ROI e avalie se ele atingiu os critérios de sucesso.
Pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Implemente programas de treinamento estruturados em engenharia imediata, RAG e ajuste fino de modelos.• Crie caminhos generativos de certificação de IA e estruturas de progressão na carreira.• Contrate especialistas em IA generativa e ciência de dados.• Faça parceria com especialistas externos, como o AWS Generative AI Innovation Center ou AWS Professional Services, para criar um PoC em conjunto, fornecer suporte e transferir conhecimento.• Estabeleça caminhos de certificação de IA e estruturas de progressão na carreira.

Pilar da adoção	Atividades
Governança	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolva estruturas preliminares que englobem a governança de dados para IA generativa, como a qualidade do conteúdo usado na pesquisa vetorial.• Estabeleça critérios de avaliação do modelo e controles de qualidade.• Configure protocolos de avaliação de risco para projetos generativos de IA.• Estabeleça diretrizes para o uso ético e responsável da IA generativa. Treine desenvolvedores, cientistas de dados e especialistas em IA generativa para cumprir essas diretrizes.

Pilar da adoção	Atividades
Plataforma	<ul style="list-style-type: none">• Configure a infraestrutura básica para o PoC, como um AWS landing zone e as permissões que os desenvolvedores precisam.• Configure um ambiente para experimentação generativa de IA e desenvolvimento de PoC, como um playground Amazon Bedrock ou um JupyterLab espaço de SageMaker IA da Amazon ou instância de notebook.• Implemente uma abordagem RAG ou um fluxo de trabalho agente que os desenvolvedores possam usar facilmente. Para uma abordagem RAG, considere o Amazon Bedrock Knowledge Bases e, para um fluxo de trabalho agente, considere o Amazon Bedrock Agents.• Configure estruturas ou pipelines que gerenciem solicitações, modelos e avaliações imediatas. Esses recursos devem ajudar os desenvolvedores a avaliar rapidamente os resultados e o desempenho do aplicativo PoC.• Implemente esforços de integração de dados em estágio inicial, incluindo pipelines de dados estruturados e não estruturados. Configure bancos de dados vetoriais para experimentos RAG.• Avalie os modelos básicos com base no custo, desempenho e adequação ao caso de uso. Você pode usar o Amazon Bedrock, o Amazon SageMaker AI e o Amazon SageMaker AI JumpStart.

Pilar da adoção	Atividades
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Implemente controles de acesso a dados para treinar modelos generativos de IA e certifique-se de que eles cumpram os requisitos de conformidade. O Amazon Q Business pode simplificar a implementação do RAG habilitando controles refinados que permitem que cargas de trabalho generativas de IA recuperem somente os dados que o usuário está autorizado a acessar. • Desenvolva uma estratégia para proteger informações de identificação pessoal (PII) em conjuntos de dados usados para treinar modelos.
Operações	<ul style="list-style-type: none"> • Crie documentação e processos de suporte para o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Implementações e aprendizados de PoC • Configurações básicas da plataforma e controles de segurança • Procedimentos de teste e avaliação • Processos de entrega para o sucesso PoCs que estão migrando para a produção

Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível

As organizações podem fazer a transição para o próximo nível de maturidade fazendo o seguinte:

- Crie uma infraestrutura de nível de produção para dar suporte à IA generativa — use Serviços da AWS para implementar CI/CD pipelines, padrões de implantação padronizados e mecanismos de escalonamento adequados para implantações de produção.
- Implemente a governança — Estabeleça estruturas de governança de nível de produção para gerenciar o uso generativo contínuo da IA e as atualizações do modelo.

- Implemente a observabilidade — implemente práticas de observabilidade, monitoramento e registro que sejam adaptadas especificamente para cargas de trabalho generativas de IA. Isso inclui métricas de desempenho do modelo, padrões de uso e avaliação da qualidade da resposta.
- Concentre-se na conformidade — certifique-se de estar em conformidade com os padrões e regulamentações do setor para privacidade e segurança de dados.
- Crie equipes de IA dedicadas — configure uma equipe que crie e mantenha caminhos padronizados para a produção de soluções generativas de IA.
- Implemente a excelência operacional — Crie um processo de resposta e escalonamento a incidentes. Estabeleça contratos de nível de serviço (SLAs) e métricas de desempenho. Implemente estratégias de otimização de custos.

Ao realizar essas ações, as organizações podem:

- Valide que os aplicativos generativos de IA são estáveis, confiáveis e continuamente agregam valor à organização.
- Support o crescimento de soluções generativas de IA à medida que a demanda e o uso aumentam em vários departamentos.
- Gerencie riscos, mantenha a supervisão e alinhe as iniciativas de IA aos padrões regulatórios à medida que elas se tornam parte integrante das operações comerciais.
- Forneça monitoramento, melhoria e suporte contínuos para soluções generativas de IA. Isso reduz a dependência de equipes de projeto ad-hoc ou temporárias.
- Prepare a organização para passar de projetos isolados para uma abordagem estratégica e coesa, em que a IA se torne o principal facilitador dos processos de negócios. A organização está pronta para uma maior escala e uma adoção mais ampla.

Modelo de maturidade de IA generativa de nível 3: lançamento

Nesse nível, as organizações fazem a transição das proof-of-concept iniciativas para a implantação metódica de soluções de IA generativa selecionadas e comprovadas em ambientes de produção. Esse nível representa uma mudança fundamental da experimentação para se concentrar em protocolos de governança robustos, sistemas de monitoramento em tempo real e infraestruturas de suporte dedicadas. As empresas se concentram no lançamento de alguns aplicativos de nível de produção que demonstrem um claro impacto nos negócios. Esse nível enfatiza o rigor operacional — implementando estruturas de lançamento abrangentes, estabelecendo diretrizes claras de governança e mantendo padrões de segurança sólidos. O lançamento de soluções confiáveis de IA generativa que fornecem resultados quantificáveis prepara a organização para uma adoção mais ampla.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- [Foco e critérios](#)
- [Principais atividades](#)
- [Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível](#)

Foco e critérios

Nesse nível, as organizações implantam sistematicamente soluções generativas de IA em ambientes de produção e implementam mecanismos robustos de governança, monitoramento e suporte. Esses mecanismos oferecem valor consistente e excelência operacional, mantendo os padrões de segurança e conformidade. O foco muda de aplicativos experimentais de IA generativa para a implantação de soluções prontas para produção que oferecem valor comercial mensurável por meio de processos de lançamento robustos, estruturas de governança abrangentes e monitoramento sistemático do desempenho. Esse nível se concentra na implantação de um número seletivo de soluções generativas de IA prontas para produção que servem como implementações fundamentais para estruturas de lançamento e mecanismos de governança.

A seguir estão os critérios para estar nesse nível:

- As soluções generativas de IA prontas para produção estão fornecendo resultados comerciais mensuráveis.

- A organização implementou estruturas básicas de segurança, governança e IA responsável.
- Os controles operacionais são estabelecidos e incluem sistemas automatizados de monitoramento e alerta.
- A organização definiu um human-in-the-loop processo para as decisões de IA.
- Para equipes multifuncionais de IA, funções preliminares e responsabilidades operacionais foram definidas.

Principais atividades

A tabela a seguir mostra as principais atividades de cada pilar da adoção.

Pilar da adoção	Atividades
Negócios	<ul style="list-style-type: none">• Assine uma primeira versão de uma matriz RACI para operações generativas de IA.• Identifique as principais funções necessárias para a arquitetura, o desenvolvimento e o suporte da plataforma.• Avalie a eficiência operacional e o valor comercial por meio de painéis abrangentes.• Acompanhe e otimize os custos operacionais e a utilização de recursos.
Pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Crie equipes ou esquadrões generativos de plataforma de IA para arquitetura, desenvolvimento e manutenção.• Implemente uma estrutura de suporte hierárquica e programas de treinamento sempre disponíveis.
Governança	<ul style="list-style-type: none">• Obtenha o endosso formal de arquitetura de um conselho de revisão de arquitetura corporativa.

Pilar da adoção	Atividades
	<ul style="list-style-type: none">• Estabeleça uma estrutura de política de IA responsável e garanta a aprovação das partes interessadas.• Crie um comitê de supervisão multifuncional para análises de implementação de IA.• Para soluções generativas de IA, mantenha a documentação para aprovações de governança, avaliações de risco, padrões de design padronizados e especificações técnicas.
Plataforma	<ul style="list-style-type: none">• Implemente CI/CD pipelines automatizados para soluções generativas de IA.• Implante a infraestrutura como código (IaC) para gerenciar AWS recursos.• Documente padrões de design e especificações técnicas para soluções generativas de IA.• Mantenha registros do CMDB para componentes generativos da plataforma de IA.

Pilar da adoção	Atividades
Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Implemente controles de segurança robustos para soluções generativas de IA e seus pipelines de dados.• Implemente uma política preliminar para IA responsável.• Otimize a infraestrutura escalável para suportar a ingestão de dados em tempo real, a pesquisa vetorial e o ajuste fino.• Realize avaliações e auditorias de segurança regulares.• Implante o Amazon Bedrock Guardrails para padronizar os controles de segurança e privacidade em aplicativos generativos de IA.

Pilar da adoção	Atividades
Operações	<ul style="list-style-type: none">• Estabeleça estruturas de SLA e métricas de desempenho.• Monitore o desempenho do modelo e as violações da barreira de proteção. Configure alertas.• Crie painéis operacionais que tenham sistemas de alerta automatizados.• Siga os processos da ITIL para gerenciamento de mudanças e gerenciamento de ativos.• Estabeleceu um repositório de conhecimento centralizado que contém runbooks operacionais, manuais e guias de solução de problemas FAQs.• Estabeleça práticas de observabilidade de dados. Acompanhe a linhagem de dados, a proveniência e as métricas de qualidade para identificar lacunas antes de escalar.• Estabeleça níveis de suporte hierárquicos que tenham caminhos de escalonamento claros.• Implemente avaliações de desempenho regulares e analise o feedback dos clientes.

Estratégia de transformação para alcançar o próximo nível

Para escalar as iniciativas generativas de IA, as organizações devem:

- Formalize o modelo operacional generativo de IA — Formalize a matriz RACI em toda a organização.
- Melhore a plataforma de IA generativa — realize uma avaliação das implementações existentes de IA generativa para identificar padrões e componentes reutilizáveis. Avalie se a pilha de tecnologia

está pronta para ser expandida. Comece a imaginar e projetar uma arquitetura modular que tenha gerenciamento imediato centralizado, estruturas de avaliação automatizadas e padrões padronizados para o dimensionamento eficiente de soluções generativas de IA.

- Expanda os casos de uso — integre recursos de IA em vários departamentos e explore novos aplicativos.
- Melhore a experiência do desenvolvedor — transforme a plataforma existente em uma plataforma interna de autoatendimento. Essa plataforma é um ambiente abrangente que fornece ferramentas, fluxos de trabalho e governança padronizados para o desenvolvimento de IA em toda a empresa.
- Compartilhe conhecimento — Estabeleça práticas internas e crie um mercado de componentes para compartilhar ativos de IA reutilizáveis entre equipes. As práticas de código interno são a estratégia de aplicar uma abordagem de desenvolvimento de código aberto em uma organização.
- Configure o escalonamento operacional — aprimore sua infraestrutura de suporte com resposta automatizada a incidentes e planejamento de capacidade. Isso prepara a infraestrutura para escalar para a adoção da IA generativa em toda a empresa.
- Invista em análises avançadas — Use ferramentas avançadas de análise na nuvem, como o [Amazon CloudWatch](#) para métricas e o [Amazon Quick](#) para visualização, para usar a análise de dados para melhoria contínua.
- Analise o modelo de governança de dados — avalie se seu modelo de governança de dados atualmente oferece suporte a recursos de autoatendimento, mantendo políticas e controles de acesso padronizados. Uma abordagem excessivamente restritiva ou centralizada pode prejudicar sua capacidade de escalar as iniciativas de dados além da equipe principal, especialmente em diversas unidades de negócios.

Ao realizar essas ações, as organizações podem:

- Dimensione as iniciativas generativas de IA em toda a organização para obter um amplo impacto.
- Continue aprimorando a plataforma e, ao mesmo tempo, identificando oportunidades para melhorar a produtividade e a reutilização.
- Melhore a experiência do desenvolvedor e reduza as cargas cognitivas.
- Promova uma cultura baseada em dados.
- Atraia os melhores talentos posicionando a organização como líder generativa em IA.

Modelo generativo de maturidade de IA de nível 4: escala

O nível 4 do modelo generativo de maturidade de IA, o nível Scale, faz a transição da excelência operacional para a inovação escalável. As organizações começam a ir além das implantações de produção individuais para criar um ecossistema robusto de componentes reutilizáveis, padrões padronizados e fluxos de trabalho automatizados. Esse ecossistema ajuda as organizações a acelerar a adoção generativa da IA em vários departamentos, mantendo uma governança robusta e a otimização de custos. Ao estabelecer arquiteturas escaláveis e recursos de autoatendimento, esses níveis de maturidade capacitam as empresas a implantar com eficiência vários aplicativos generativos de IA, que, em última análise, impulsionam a transformação e a inovação sustentável em toda a organização.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- [Foco e critérios](#)
- [Principais atividades](#)

Foco e critérios

Nesse nível, as organizações fazem a transição da excelência operacional para a inovação escalável, com foco na criação de componentes e padrões reutilizáveis que aceleram a adoção generativa da IA em toda a empresa. A ênfase muda das implantações de produção individuais para a criação de recursos que possibilitem recursos de autoatendimento, padrões padronizados e fluxos de trabalho automatizados, ao mesmo tempo em que otimizam os custos e mantêm a governança em grande escala. Diferentemente da Level 3, que se concentra em cargas de trabalho de produção selecionadas, a Level 4 permite a rápida implantação de um grande número de aplicativos generativos de IA por meio de componentes padronizados e reutilizáveis, alcançando ganhos de eficiência e produtividade em toda a empresa.

A seguir estão os critérios para estar nesse nível:

- Vários departamentos adotaram o uso generativo da IA generativa.
- A organização estabeleceu uma infraestrutura generativa de IA e um ecossistema de ferramentas em toda a empresa.
- Um modelo operacional e uma matriz RACI são definidos e implementados.

- Uma biblioteca disponível inclui componentes, padrões e aplicativos de IA padronizados e reutilizáveis. Os recursos de autoatendimento tornam a biblioteca acessível em toda a organização.
- Mecanismos automatizados de governança operam em escala corporativa.
- A organização tem evidências de práticas e resultados de inovação sustentados.

Principais atividades

A tabela a seguir mostra as principais atividades de cada pilar da adoção.

Pilar da adoção	Atividades
Business	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhe projetos generativos de IA com metas comerciais de longo prazo. Concentre-se no crescimento da receita, redução de custos e satisfação do cliente. • Promova a adoção generativa da IA em toda a empresa por meio de componentes reutilizáveis e padrões padronizados que agregam valor. • Finalize o modelo operacional generativo de IA e a matriz RACI para operações escalonadas. • Estabeleça equipes especializadas para arquitetura, desenvolvimento e manutenção de plataformas. • Crie fluxos de trabalho padronizados de governança e aprovação. • Implemente análises e monitoramento avançados para melhoria contínua. • Estabeleça uma abordagem proativa para identificar os próximos casos de uso inovadores e de alto valor para IA. Considere casos de uso internos que melhoram a

Pilar da adoção	Atividades
	<p>produtividade e casos de uso externo que se concentram em produtos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avalie oportunidades complexas de automação de tomada de decisão• Avalie as possibilidades de personalização e aprimoramento do produto
Pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Treine a equipe para usar ferramentas generativas de IA e promover uma cultura de aprendizado e inovação contínuos.• Dentro do centro de excelência, desenvolva programas de orientação que transfiram conhecimento de especialistas em IA generativa para outros membros da equipe.• Use um modelo de fonte interna ou de crowdsourcing para ajudar a acelerar o desenvolvimento dos componentes reutilizáveis de IA generativa.• Execute programas de certificação de IA por meio de um centro de excelência.
Governança	<ul style="list-style-type: none">• Estabeleça estruturas de governança e ética de IA em toda a empresa que abranjam o uso de dados, a imparcialidade do modelo e a transparência.• Dimensione as práticas responsáveis de IA por meio de estruturas padronizadas e proteções automatizadas.• Estabeleça diretrizes de contribuição e padrões de qualidade.

Pilar da adoção	Atividades
Plataforma	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolva componentes de IA reutilizáveis, como arquiteturas de microsserviços e pipelines automatizados para avaliar soluções com supervisão humana.• Crie modelos de solução padronizados, como implementações de RAG e fluxos de trabalho agentes.• Estabeleça um plano padronizado para integração com ferramentas de terceiros, usando padrões do setor, como o Model Context Protocol (MCP).• Implemente recursos de autoatendimento por meio de um portal interno, como uma arquitetura de integração que prioriza a API e um mercado de componentes.
Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Implemente controles de segurança de nível corporativo e verificação automatizada de conformidade.
Operações	<ul style="list-style-type: none">• Crie processos e diretrizes para apoiar um modelo de desenvolvimento de fonte interna ou de crowdsourcing.• Implemente estruturas abrangentes de observabilidade.• Crie painéis que ajudem você a monitorar o desempenho.• Implemente sistemas automatizados para coletar feedback.

Continuando a jornada de maturidade

Para organizações que alcançaram com sucesso o Nível 4 no modelo generativo de maturidade de IA, você pode continuar avançando para níveis ainda mais altos de sofisticação. Fazer isso requer uma estratégia abrangente que vá além da implementação técnica. Essa progressão exige iniciativas estratégicas que incorporem profundamente a IA generativa no DNA da organização, combinando visão organizacional, transformação cultural e excelência técnica. Para transcender quatro níveis de maturidade, as organizações devem fortalecer suas capacidades internas, estabelecer parcerias estratégicas e investir em pesquisa e desenvolvimento de ponta. Essa estratégia abrangente de avanço, juntamente com uma forte ênfase no desenvolvimento de talentos, permite que as empresas avancem além das operações escalonadas em direção à liderança transformadora de IA. Isso proporciona maior eficiência operacional e vantagens competitivas sustentáveis.

Considere as seguintes ações para ir além do modelo de maturidade:

- Incorpore a IA generativa na visão estratégica da organização — Posicione a IA generativa como um componente central da missão e da visão da empresa. Certifique-se de usar seus recursos para impulsionar iniciativas estratégicas e manter uma vantagem competitiva.
- Promova uma cultura de inovação contínua — incentive os funcionários a explorar novas aplicações de IA generativa e recompense a experimentação que esteja alinhada às metas de negócios.
- Colabore com parceiros do setor e com a academia — Participe de parcerias de pesquisa e colabore com especialistas externos para permanecer na vanguarda da inovação em IA.
- Invista em pesquisa e desenvolvimento de IA generativa de ponta — dedique recursos à exploração de novas metodologias, como IA multimodal e aprendizado por reforço avançado, que podem ultrapassar os limites da IA generativa.
- Atraia e retenha os melhores talentos geradores de IA — Concentre-se em criar um forte fluxo de talentos oferecendo incentivos atraentes, oportunidades de desenvolvimento profissional e um ambiente colaborativo.

Ao continuar a escalar soluções generativas de IA em toda a organização, as empresas podem obter os seguintes benefícios:

- Amplo impacto em todas as unidades de negócios — As soluções generativas de IA são incorporadas às operações diárias em vários departamentos, o que aumenta a produtividade e aumenta a eficiência.

- Tomada de decisão aprimorada — Com insights em tempo real e recursos preditivos da IA generativa, as organizações podem tomar decisões mais rápidas e baseadas em dados.
- Vantagem competitiva estratégica — Ao usar a IA generativa para inovação e otimização, as organizações podem se diferenciar dos concorrentes e abrir novos fluxos de receita.
- IA generativa madura platform/blueprints e gerenciamento otimizado de recursos — Ao automatizar processos e melhorar o gerenciamento de soluções generativas, você pode reduzir os custos operacionais e melhorar a escalabilidade.

Próximas etapas

O modelo de maturidade da IA generativa fornece uma abordagem estruturada para as organizações prosseguirem em sua jornada de adoção da IA generativa. AWS Compreender os diferentes níveis de maturidade e atividades ajuda as organizações a avaliar sua prontidão e tomar medidas informadas para aproveitar todo o potencial da IA generativa. Essa estrutura ajuda as organizações a desenvolver estratégias personalizadas que se alinham aos seus objetivos comerciais exclusivos, para que a IA generativa se torne um dos principais impulsionadores do crescimento e da inovação.

É importante reconhecer que a adoção da IA generativa não é um one-size-fits-all processo. A jornada de cada organização é única e é influenciada por fatores como setor, objetivos comerciais e capacidades tecnológicas existentes. No entanto, este documento estratégico serve como um guia valioso. Ele oferece uma estrutura para que as organizações avaliem sua prontidão, identifiquem lacunas e implementem as medidas necessárias para usar com sucesso o potencial transformador da IA generativa.

À medida que as organizações embarcam em sua jornada generativa de adoção da IA, elas devem permanecer ágeis e adaptáveis. Reavalie continuamente seu nível de maturidade e ajuste suas estratégias de acordo. O ritmo acelerado da inovação no campo da IA exige um compromisso com o aprendizado contínuo, o desenvolvimento de habilidades e a adoção das melhores práticas.

Seguindo essa orientação e usando serviços de AWS IA/ML, as organizações podem descobrir novas oportunidades, impulsionar a eficiência e obter vantagem competitiva sustentada em um mundo cada vez mais impulsionado pela IA.

Recursos

Os recursos a seguir podem ajudar você a aprender mais sobre a adoção da IA generativa.

AWS service (Serviço da AWS) documentação

- [Amazon Bedrock](#)
- [Guarda-corpos Amazon Bedrock](#)
- [Amazon Q Business](#)
- [Amazon Q Developer](#)
- [SageMaker IA da Amazon](#)

AWS Orientação prescritiva

- [Acelerando os ciclos de vida de desenvolvimento de software com IA generativa AWS](#)
- [Avaliação generativa da carga de trabalho de IA](#)
- [Opções e arquiteturas de geração aumentada de recuperação em AWS](#)
- [Transformando modelos operacionais de desenvolvimento e manutenção de aplicativos AWS com IA generativa](#)

Outros recursos

- [O estado da IA: como as organizações estão se reconectando para capturar valor \(relatório\) McKinsey](#)
- [88% dos pilotos de IA não conseguem alcançar a produção, mas isso não é tudo sobre TI \(artigo do CIO\)](#)

Colaboradores

Autoria

- Haofei Feng, consultor de entrega sênior, AWS
- Bin Liu, consultor de entrega sênior, AWS
- Chris Dorrington, consultor principal de entrega, AWS
- Melanie Li, arquiteta sênior de soluções, AWS
- Romain Vivier, gerente sênior de arquitetura de soluções, AWS
- Sam Edwards, arquiteto de soluções, AWS
- Xin Chen, consultora de entrega sênior, AWS

Analisando

- Melchi Salins, arquiteto de soluções sênior, AWS
- Junaid Baba, consultor de entrega sênior, AWS

Redação técnica

- Lilly AbouHarb, redatora técnica sênior, AWS

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [feed RSS](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	4 de junho de 2025

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift])mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: Migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o. AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS

Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar disrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem

ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCo E](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter

informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Um conjunto de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta é chamada de administrador delegado para esse serviço. Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM). Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter

o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as previsões do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente,

a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente

apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais

informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da

Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vaziar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor.](#)

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microsserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microsserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS.](#)

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações,

analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todas as Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.

realocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisão e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados.

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A

eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.